

À Alvaro Maia, Violeta Branca, Cassiano Ricardo,  
Raul Machado e Lygia Estevão de Oliveira

# Uirapuru

## Canção Amazônica

Lenda Amazônica Nº 5

(1934)

Waldemar Henrique (1905-1995)

*Introdução* *Saltitante* *1.* *2. ten.*

*Piano*

*quasi falado*

*rall.*

*Dm7 F7 Gm7 A7*

*Gm7 F7 Dm7 F7 Gm7 A7*

*Dm7 F7 Gm7 A7 Dm7 F7 Gm7 A7*

Cer- ta vez de "mon- ta- ri- a" eu des- cia um "pa- ra- ná" o ca- bô- clo que re- ma- va não pa- ra- va de fal-  
me con- tate ho- mi", da mã- i- d'agua, do ta- já, dis- se do ju- ru- ta- hy que se ri pro lu-  
que se con- tate sa- gem, que matou su- ru- cú e ju- rou com pa- vu- la- gem que pe- gou ui- ra- pu-

lá(r) á á... não pa- ra- va de fal- lá(r) á á... que ca- bô- clo fal- la-  
ar á á... que se ri pro lu- ar á á... que ca- bô- clo fal- la-  
rú á á... que pe- gou ui- ra- pu- nú á á... que ca- bô- clo ten- ta-

Composto graficamente em fevereiro de 1996, pela Fundação Carlos Gomes (Belém - Pará - Brasil)

*Dm7*

1. 2. 3. *C7*

dor! Me con-tou do "lo-bis dor! Que man-ga-va de vi- dor... Ca-bô- cli- nhomeu a- môr, ar- ranja um prá

*F#m* *C#m* *F#m* *A2*

mim an- do "rô- xa" prá pe- gar "um zinho" as- sim; o di- a- bo foi se em- bo- ra, não quiz me

*Dm2* *A2* *Dm2*

dar vou jun- tar meu di- nhei- ri- nho prá po- der com- parar. Mas, no dia que eu com- parar o ca- bô- clovai sof- ten.

*rall.*

*ten.*

frer, eu vou de- sas- so- cê- gar o seu bem- que- rer. á á... o seu bem- que-

rer á á... O- ra dei- xa\_ el- le pra lá...

*rall.*

*ad libitum*

Certa vez de "montaria"  
 Eu descia um "paraná"  
 O caboclo que remava  
 Não parava de falá(r)  
 Á, á... Não parava de falá(r)  
 Á, á... Que caboclo falador!

Me contou do "lobishomi"  
 Da mãi-d'água, do tajá,  
 Disse do jurutahy  
 Que se ri pro luar  
 Á, á... Que se ri pro luar  
 Á, á... Que caboclo falador!

Que mangava de visagem  
 Que matou surucucu  
 E jurou com pavulagem  
 Que pegou uirapuru

Á, á... Que pegou uirapuru  
 Á, á... Que caboclo tentador!

Caboclinho meu amor,  
 Arranja um pra mim  
 Ando "rôxa" prá pegar  
 "Umzinho" assim;  
 O diabo foi-se embora  
 Não quiz me dar  
 Vou juntar meu dinheirinho  
 Prá poder comprar

Mas, no dia que eu comprar  
 O caboclo vai sofrer  
 Eu vou desassecegar  
 O seu bem-querer  
 Á, á... O seu bem-querer  
 Á, á... Ora deixa ele prá lá